

Negócios & Carreiras



Matheus Martins de Sousa, Luiza Batista Ribeiro de França, Ana Caroline Pitzer Jacob e Osvaldo Moura Rezende são sócios da empresa AquaFluxus, incubada na Coppe/UFRJ

Oportunidade para virar empreendedor

Incubadora da Coppe/UFRJ abre processo seletivo que abrigará quatro empresas iniciantes

STEPHANIE TONDO
stephanie.tondo@odia.com.br

Abrir a própria empresa é o sonho de muitos jovens. Mas o desafio é mais difícil do que parece: os empreendedores precisam dominar conceitos de gestão, marketing e finanças, entre outros. Para isso,

contar com a ajuda de uma incubadora é fundamental.

De um modo geral, os empresários ingressam nesses ambientes por meio de processos seletivos. É o caso da incubadora da Coppe/UFRJ, que abriu edital para a seleção de quatro novas empresas. As escolhidas ficarão incubadas por um prazo de três

anos, durante os quais terão à disposição infraestrutura física e tecnológica, além de um pacote de serviços para o desenvolvimento da iniciativa na área de negócios.

As propostas apresentadas devem atender a critérios como grau de inovação do produto ou serviço, potencial de interação com a UFRJ e

viabilidade técnica e econômica. Há espaço para empresas de todos os setores.

“De uma maneira geral, as iniciativas são na área de tecnologia, e o perfil desse empreendedor é muito técnico e acadêmico, com grandes deficiências na área de negócios. Por isso, nosso trabalho é ajudar essa pessoa a se equipar

com outras habilidades”, explica Lucimar Dantas, gerente de operações da Incubadora da Coppe/UFRJ.

No último processo seletivo, foram 49 grupos inscritos para quatro vagas. “Os pretendentes têm que ter algum tipo de inovação”, reforça Lucimar.

Continua nas próximas páginas.

DIVULGAÇÃO/GENILSON ARAUJO



Localizado ao lado da Coppe/UFRJ, o Parque Tecnológico do Fundão abriga dezenas de empresas de pequeno e grande portes, incluindo multinacionais que atuam na área de inovação

Incubadora ensina a fazer novos negócios

Proposta de produto ou serviço deve ser inovadora e ter viabilidade técnica e econômica

Sócio fundador da Geovoxil, Louis Losier conta que recorreu à incubadora da Coppe/UFRJ em busca de uma bagagem empreendedora. A empresa desenvolve sistemas de controle e gerenciamento de risco operacional customizados, que prevêm desastres naturais, por exemplo.

“Temos toda uma gama de pesquisadores, mas precisávamos de apoio em outras áreas, como marketing. Esses serviços costumam ser muito caros e na incubadora tivemos acesso a eles sem pagar nada”, explica.

Ano que vem será o último de incubação da Geovoxil. “Já estamos pensando em

criar uma equipe no Canadá. Se não fosse a incubadora, talvez não fôssemos uma empresa ainda. O Brasil tem muita burocracia, muitas pedras no caminho para quem quer empreender”, reclama Losier.

Para Osvaldo Rezende, sócio fundador da Aquafluxus, o apoio de uma incubadora foi fundamental. “Éramos excelentes técnicos, com ótima formação acadêmica, mas sem saber absolutamente nada sobre negócios, gestão financeira, marketing e estratégia. Tivemos assessoria de marketing mensalmente durante quase um ano”, lembra.

Lucimar Dantas, gerente de operações da incubadora da Coppe/UFRJ, explica que

as empresas assinam contrato para três anos de incubação, podendo ser prorrogado por até cinco anos. “Nosso papel é avaliar a maturidade da empresa e ajudar a sair, até

Candidatos devem apresentar um plano de negócios. Inscrições vão até 2 de março de 2015

porque está ocupando o espaço de outra”, avalia.

Segundo ela, não é necessário ser ex-aluno da UFRJ para se inscrever: “As únicas exigências são que os projetos in-

terjam com a universidade e sejam inovadores. Os projetos têm que ter algum tipo de impacto modernizador local. Pode ser alguma solução que já exista no exterior, por exemplo, e que seja adaptada para o Brasil”.

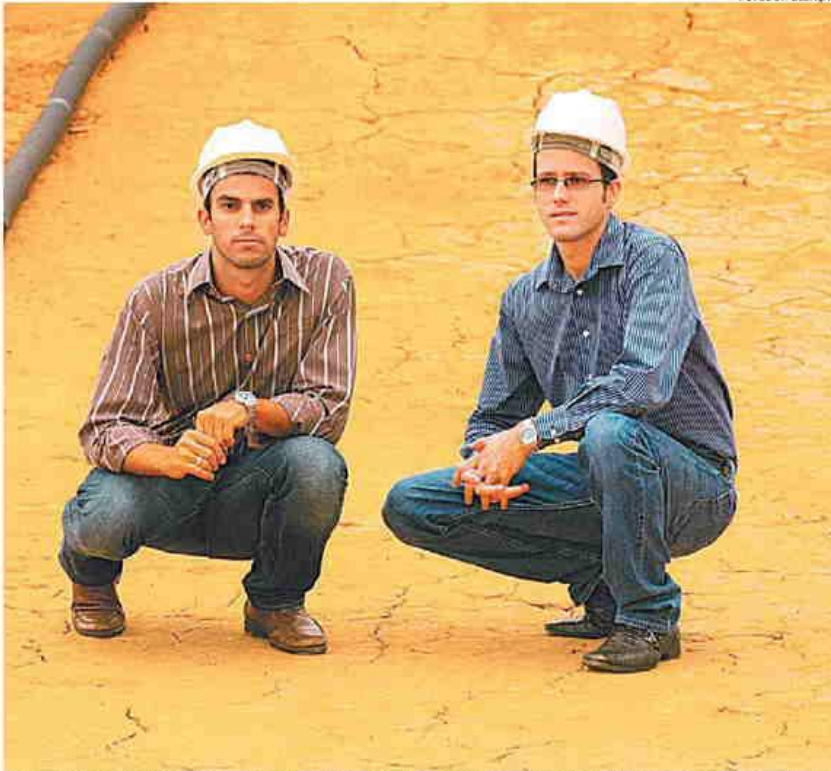
O processo seletivo tem várias etapas. Em primeiro lugar, candidatos devem agendar uma entrevista, pelo telefone (21) 3733-1951, para retirada do roteiro da proposta a ser apresentada. Em seguida, é agendada uma entrevista presencial, quando o empresário vai apresentar seu projeto. Alguns grupos são selecionados para oficinas, que são cursos de 40 horas, nos quais o candidato mantém contato

com a realidade de uma empresa e precisa elaborar um plano de negócios.

Após a entrega do plano de negócios, o grupo faz uma apresentação para o conselho da incubadora, que escolhe quatro empresas. Este é o segundo edital aberto pela setor este ano. As empresas selecionadas no processo feito em junho iniciaram em novembro suas atividades.

As empresas escolhidas foram: Lemobs (sistemas de suporte para tomada de decisão), TR Subsea (oferece ferramentas e equipamentos para inspeção subsea), Beefleet (soluções para infraestrutura em Telecom) e Acta (simulador de voo de helicóptero).

FOTOS DIVULGAÇÃO



Os sócios Louis Losier e Marcos Ferreira, da Geovoxel, apostaram na proximidade com o Parque Tecnológico

CONFIRA

INSCRIÇÕES

■ A Incubadora de Empresas da Coppe/UFRJ abriu edital para seleção de quatro novas empresas. As inscrições podem ser feitas até o dia 2 de março de 2015. Todas as informações estão disponíveis no site www.incubadora.coppe.ufrj.br.

CRITÉRIOS

■ As propostas apresentadas devem atender a critérios como grau de inovação do produto ou serviço, ter potencial de interação com a UFRJ e viabilidade técnica e econômica. O resultado do edital será divulgado até o final junho de 2015.

EMPRESAS

■ Atualmente, 30 empresas residem na incubadora, que já formou outras 52. A atuação da incubadora da Coppe/UFRJ está focada principalmente nas áreas de petróleo e gás, energia, meio ambiente e tecnologia da informação. Mas os projetos enviados podem ser de qualquer área de atuação.

PRÊMIO

■ Empresas da Incubadora da Coppe/UFRJ receberam, pelo quarto ano consecutivo, a premiação de melhor companhia graduada pela Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores). A Confiance Medical foi a vencedora do Prêmio Nacional de Empreendedorismo Inovador. No quesito Melhor Empresa Residente, a companhia OilFinder ficou em 2º lugar, tendo concorrido com outras 33 startups de todo o país.

■ Desde 2011, a incubadora vê suas empresas premiadas pela Anprotec como melhores graduadas. "Estas premiações reforçam nossa missão e nos dão a certeza que estamos no caminho certo, de um ambiente de troca de conhecimentos e experiências capazes de desenvolver negócios que trarão benefícios reais para nossa sociedade", conta Lucimar Dantas, gerente de operações da Incubadora da Coppe UFRJ.

CARLOS MORAES

CIDADE UNIVERSITÁRIA

Todas as frentes em um só lugar

■ Para Louis Losier, fundador da Geovoxel, estar na incubadora da Coppe/UFRJ é estratégico: "Além de estar perto do Centro Tecnológico, no Fundão, tem muitos alunos da graduação que podemos contratar", explica ele.

Segundo Lucimar Dantas, a maioria dos interessados em se inscrever na acaba sendo de ex-alunos da UFRJ, que não pensam em deixar o campus. "Para esse empreendedor, estar dentro da UFRJ é muito importante, pois, em geral, ele já fez mestrado e doutorado na universidade e cria relação. Além disso, a maioria das empresas que saem da incubadora quer ir para o Parque Tecnológico, onde grandes empresas estão criando raízes", argumenta a gerente de operações da incubadora.

É o caso da Aquafluxus. A

empresa, que desenvolve estudos e projetos de controle de inundações e de sistemas de drenagem, conta com o auxílio de sistemas de modelagem computacional desenvolvidos na própria Coppe/UFRJ.

"Nos formamos em Engenharia Civil na UFRJ e fizemos mestrado na universidade. Alguns professores nos incentivaram a abrir uma empresa, então optamos pela incubadora, que nos daria condições de entrar no mercado mais preparados", conta Osvaldo Rezende.

Atualmente, o Parque Tecnológico do Fundão conta com empresas de grande porte, como L'Oréal, Petrobras, Siemens e General Electric (GE). O local abriga ainda laboratórios, como o Centro de Excelência em Gás Natural e o Laboratório de Tecnologia Oceânica.



A GE instalou o seu mais novo centro de pesquisas no Parque Tecnológico. EMC e L'Oréal também estão lá